

FASUL EDUCACIONAL **(Fasul Educacional EaD)**

PÓS-GRADUAÇÃO

MBA EXECUTIVO EM SEGURANÇA DO TRABALHO E MEIO AMBIENTE



CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

MBA EXECUTIVO EM SEGURANÇA DO TRABALHO E MEIO AMBIENTE

DISCIPLINA: PSICOLOGIA DO DESENVOLVIMENTO HUMANO
RESUMO
<p>Nesta disciplina vamos apresentar as principais matrizes teóricas da psicologia do desenvolvimento, correlacionando-as com a teoria da personalidade e o exercício da profissão de assistente social. Iniciaremos pelo conceito de Psicologia social e sua origem, a seguir iremos contextualizá-la no Brasil. Apresentaremos o panorama da Psicologia social e suas implicações para o desenvolvimento da profissão de assistente social no Brasil. Na sequência, abordamos como se compreende a formação dos grupos e qual sua função na sociedade e entendemos o papel da comunicação no processo grupal. Por fim, tratamos do processo grupal e de seus conflitos. Iniciaremos este módulo expondo o conceito de fenômenos de interação, seguido da dualidade indivíduo x interação social, trazendo a compreensão da interação e a identidade social do indivíduo, a partir da cultura e integração social apresentada. Vamos expor o conceito de crescimento e desenvolvimento, seguido da visão sobre a hereditariedade e meio no desenvolvimento humano à luz da perspectiva ambientalista. Apresentaremos os aspectos psicossociais na infância e adolescência e abordaremos a transição e os impactos da saída da adolescência e entrada na idade adulta – um ciclo da vida humana. Veremos ainda sobre a história da Assistência Social no Brasil e, na sequência, falaremos sobre o SUAS (Sistema Único de Assistência Social), sua constituição histórica e seu fazer na sociedade; apresentaremos, também, a atuação do Psicólogo junto ao SUS (Sistema Único de Saúde) inserido neste contexto.</p>
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO
AULA 1 PSICOLOGIA DO DESENVOLVIMENTO: CONCEITOS HISTÓRICO DA PSICOLOGIA DO DESENVOLVIMENTO TEORIA DA PERSONALIDADE FREUDIANA TEORIA DA PERSONALIDADE JUNGUIANA TEORIA DO DESENVOLVIMENTO HUMANO DE JEAN PIAGET
AULA 2 PSICOLOGIA SOCIAL: CONCEITOS PSICOLOGIA SOCIAL NO BRASIL TORNANDO-SE HUMANO – INDIVÍDUO, CULTURA E SOCIEDADE CONSCIÊNCIA E ALIENAÇÃO PSICOLOGIA SOCIAL E SUAS IMPLICAÇÕES PARA O ASSISTENTE SOCIAL
AULA 3 PSICOLOGIA DE GRUPO: CONCEITO PERSPECTIVA HISTÓRICA E DIALÉTICA DOS GRUPOS FORMAÇÃO DE GRUPOS E SUA FUNÇÃO SOCIAL CLASSIFICAÇÃO E FORMAÇÃO DOS SUBGRUPOS PROCESSO GRUPAL: A COMUNICAÇÃO E SEUS CONFLITOS
AULA 4 FENÔMENO DE INTERAÇÃO SOCIAL – CONCEITO O INDIVÍDUO X INTERAÇÃO SOCIAL

INTERAÇÃO E IDENTIDADE SOCIAL
CULTURA E INTEGRAÇÃO SOCIAL
O INDIVÍDUO E SUA ADAPTAÇÃO NA SOCIEDADE

AULA 5

CONCEITO DE CRESCIMENTO E DESENVOLVIMENTO
A HEREDITARIEDADE E MEIO NO DESENVOLVIMENTO HUMANO
ASPECTOS PSICOSSOCIAIS NA INFÂNCIA E ADOLESCÊNCIA
A IDADE ADULTA – UM CICLO DA VIDA HUMANA
ENVELHECIMENTO – PERCEPÇÕES E VIVÊNCIAS

AULA 6

ASSISTÊNCIA SOCIAL NO BRASIL – HISTÓRIA
APRESENTANDO O SUAS
O CRAS E A PSICOLOGIA SOCIAL COMUNITÁRIA
O SUAS E OS BENEFÍCIOS DA IMPLANTAÇÃO DA ASSISTÊNCIA SOCIAL NO BRASIL
COMPREENDENDO O CONCEITO DE FAMÍLIA ACOLHIDO PELO CRAS

BIBLIOGRAFIAS

- D'ANDREA, F. F. Desenvolvimento da personalidade: enfoque psicodinâmico. 15. ed. Rio de Janeiro; Bertrand Brasil, 2001.
- FADIMAN, J.; FRAGER, R. Teorias da personalidade. São Paulo: Habra, 1986.
- PILETTI, N.; ROSSATO, S. M.; ROSSATO, G. Psicologia do desenvolvimento. São Paulo: Contexto, 2014.

DISCIPLINA:

SEGURANÇA, SAÚDE E QUALIDADE DE VIDA NO TRABALHO

RESUMO

Aqui, estudaremos alguns temas que você talvez já conheça, outros não, ou ainda, algo que já tenha ouvido falar e lhe despertou curiosidade. O tema Saúde e Segurança do Trabalho são vastos, sempre traz novidades, em especial, no que se refere à legislação, por isso, gera igualmente dúvidas pertinentes a determinados procedimentos. Algumas resolvemos aqui, outras você deverá pesquisar, estudar e se aprofundar no assunto. Essa também é uma maneira de aprender mais ainda.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

AULA 1

TRABALHO
SAÚDE
SEGURANÇA DO TRABALHO
LEGISLAÇÃO
PROFISSIONAIS
FINALIZANDO
NA PRÁTICA

AULA 2

OBJETIVO DA SEGURANÇA DO TRABALHO
ACIDENTE DE TRABALHO
ATO INSEGURO
CONDIÇÕES INSEGURAS
PREVENÇÃO

FINALIZANDO
NA PRÁTICA

AULA 3

DEFINIÇÃO DE ERGONOMIA
FATORES HUMANOS
A ERGONOMIA NA ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO
ANÁLISE ERGONÔMICA DO TRABALHO
SISTEMA HOMEM-MÁQUINA-AMBIENTE
FINALIZANDO
NA PRÁTICA

AULA 4

RISCOS FÍSICOS, QUÍMICOS E BIOLÓGICOS
INSALUBRIDADE E PERICULOSIDADE
EPI E EPC
SESMT E CIPA
GESTÃO DE RISCOS
FINALIZANDO
NA PRÁTICA

AULA 5

PREVENÇÃO E PROMOÇÃO DA SAÚDE
DOENÇAS FÍSICAS
DOENÇAS EMOCIONAIS
PCMSO
EXAMES MÉDICOS OCUPACIONAIS
FINALIZANDO
NA PRÁTICA

AULA 6

QUALIDADE DE VIDA
DEFININDO QUALIDADE DE VIDA NO TRABALHO
OS MODELOS DE QUALIDADE DE VIDA NO TRABALHO
COMPONENTES DA QUALIDADE DE VIDA NO TRABALHO
PROGRAMAS DE QUALIDADE DE VIDA NO TRABALHO
NA PRÁTICA
FINALIZANDO

BIBLIOGRAFIAS

- BENDASSOLI, P. F. Sociedade e gestão: saúde e trabalho podem caminhar juntos? GVEXECUTIVO, v 11, n. 2, jul./dez 2012. Disponível em: <http://rae.fgv.br/gv-executivo/vol11-num2-2012/saude-trabalho-podemcaminhar-juntos> Acesso em 31 dez. 2016.
- CARVALHO, M. J. Significado e história do 1o de maio, dia do trabalhador. Euronews, 1 maio 2016. Disponível em: <http://pt.euronews.com/2016/05/01/significado-e-historia-do-1-de-maio-dia-dotrabalador>. Acesso em: 31 dez. 2016.
- WISNER, A. A inteligência no trabalho: textos selecionados de ergonomia. Brasília, DF: Fundacentro, 2003.

DISCIPLINA: GESTÃO DE RISCOS DO PROJETO
RESUMO
A disciplina de Gestão de Riscos, no MBA Executivo em Segurança do Trabalho e Meio Ambiente, foca no processo de identificar, monitorar e gerenciar riscos que podem impactar negativamente uma organização. Serão abordados tópicos como os fundamentos de risco, fatores que influenciam escolhas de risco, vieses das finanças comportamentais, governança corporativa, gestão de riscos e controle interno, além do risco de conformidade. A disciplina visa capacitar o aluno a adotar práticas eficazes para mitigar ameaças e proteger a organização.
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO
AULA 1 INTRODUÇÃO FATORES QUE INFLUENCIAM AS ESCOLHAS DOS RISCOS VIESES DE FINANÇAS COMPORTAMENTAIS GOVERNANÇA CORPORATIVA, GESTÃO DE RISCOS E CONTROLE INTERNO RISCO DE CONFORMIDADE
AULA 2 INTRODUÇÃO ESTRATÉGIA DE NÍVEL FUNCIONAL RISCOS ESTRATÉGICOS ANÁLISE DE CENÁRIOS NO GERENCIAMENTO DE RISCOS RISCO OPERACIONAL EM SERVIÇOS FINANCEIROS
AULA 3 INTRODUÇÃO GERENCIAMENTO DE POLÍTICAS, RISCOS E COMPLIANCE GESTÃO DE RISCOS FINANCEIROS RESILIÊNCIA DE GESTÃO DE RISCO O GESTOR DE RISCO FINANCEIRO
AULA 4 INTRODUÇÃO GESTÃO DE RISCO OPERACIONAL COM AS MELHORES PRÁTICAS QUANTIFICANDO O RISCO OPERACIONAL ABORDAGENS PARA APURAR O RISCO OPERACIONAL DIRETRIZ E GESTÃO DE RISCO OPERACIONAL
AULA 5 INTRODUÇÃO COMPONENTES DA ESTRUTURA COSO ERM PADRÃO ISO 31000 E A ESTRUTURA DE GERENCIAMENTO DE RISCOS IMPORTÂNCIA DOS PROGRAMAS DE GERENCIAMENTO DE RISCOS E RAZÕES PELAS QUAIS ELES FALHAM ESTRUTURA DE GERENCIAMENTO INTEGRADO DE RISCOS

AULA 6

INTRODUÇÃO

PRINCIPAIS FERRAMENTAS E TÉCNICAS DE AVALIAÇÃO E GERENCIAMENTO DE RISCOS II

KEY RISK INDICATORS & KEY PERFORMANCE INDICATORS

TENDÊNCIAS ESG EM GESTÃO DE RISCOS

GERENCIAMENTO DE RISCO ORGANIZACIONAL E A ANÁLISE PREDITIVA

BIBLIOGRAFIAS

- VIESES Cognitivos que Atrapalham o Investidor e Como se Preveni Deles (Guia completo!). Investidor em Valor, S.d. Disponível em <<https://investidoremvalor.com/19-vieses-cognitivos/>>, Acesso em: 4 maio 2022.
- CORREIA, P. O. A importância da governança corporativa e controles internos nas organizações. Núcleo do Conhecimento, 16 set. 2021.
- OHOSAKU, R. Como gerenciar o risco de fraude na Era digital. SAS, S.d. Disponível em: <https://www.sas.com/pt_br/insights/articles/risk-fraud/como-gerenciar-o-risco-de-frade-na-era-digital.html>. Acesso em: 4 maio 2022.

DISCIPLINA:

DIREITO E LEGISLAÇÃO AMBIENTAL

RESUMO

Em nossa disciplina, vamos conhecer os princípios e conceitos mais importantes do direito ambiental e as principais legislações brasileiras aplicadas à proteção do meio ambiente. Iniciaremos nossas primeiras aulas conhecendo a história do direito ambiental brasileiro e o contexto histórico em que ela se encaixa. Em seguida, abordaremos seus conceitos e princípios. Estudaremos a fundo a Política Nacional do Meio Ambiente e seus principais instrumentos de aplicação, como o licenciamento ambiental. Posteriormente, vamos conhecer os instrumentos legais para a proteção da fauna, flora, recursos hídricos, meio terrestre e meio atmosférico. Lembre-se de que a legislação brasileira está em constante atualização. Assim, é necessário sempre estar atento às mudanças que ocorrem tanto no cenário nacional quanto em cenários estadual e local.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

AULA 1

INTRODUÇÃO

DIREITO AMBIENTAL INTERNACIONAL

DIREITO AMBIENTAL BRASILEIRO

DIREITO AMBIENTAL E MEIO AMBIENTE ECOLOGICAMENTE EQUILIBRADO

PRINCÍPIOS ESTRUTURANTES DO DIREITO AMBIENTAL

AULA 2

INTRODUÇÃO

RESPONSABILIDADE PELOS DANOS CAUSADOS

REPARAÇÃO DO DANO AMBIENTAL

A COMPETÊNCIA CONSTITUCIONAL EM MATÉRIA AMBIENTAL

O SISTEMA NACIONAL DE MEIO AMBIENTE

AULA 3

INTRODUÇÃO

AVALIAÇÃO DE IMPACTOS AMBIENTAIS

LICENCIAMENTO AMBIENTAL

PADRÕES DE QUALIDADE AMBIENTAL
ZONEAMENTO AMBIENTAL

AULA 4

INTRODUÇÃO

SISTEMA NACIONAL DE UNIDADES DE CONSERVAÇÃO

INSTITUTO CHICO MENDES DE CONSERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE

LEI DE CRIMES AMBIENTAIS

CRIMES CONTRA A FAUNA E A FLORA

AULA 5

INTRODUÇÃO

PLANO DE RECURSOS HÍDRICOS E ENQUADRAMENTO

OUTORGA DE USO, COBRANÇA E SISTEMA NACIONAL DE INFORMAÇÃO SOBRE OS RECURSOS HÍDRICOS

POLÍTICA NACIONAL DO SANEAMENTO BÁSICO

NOVO MARCO REGULATÓRIO DO SANEAMENTO

AULA 6

INTRODUÇÃO

INSTRUMENTOS DO ESTATUTO DA CIDADE

ZONEAMENTO INDUSTRIAL

RESÍDUOS SÓLIDOS

OUTROS INSTRUMENTOS LEGAIS PARA A DEFESA DO MEIO AMBIENTE

BIBLIOGRAFIAS

- ADÃO, N. M. L. A degradação ambiental no Brasil colônia: relatos para reflexões contemporâneas. Educação Ambiental em Ação, v. 6, n. 20, jun./ago. 2007.
- AGUIAR, Z. N. (Org.). SUS – Sistema Único de Saúde: antecedentes, percurso, perspectivas e desafios. 2. ed. São Paulo: Martinari, 2015.
- ROQUAYROL, M. Z.; SILVA, M. G. C. da. Epidemiologia & saúde. 7. ed. Rio de Janeiro: MedBook, 2013. 736 p. Disponível em: <https://portal.fiocruz.br/linhado-tempo>. Acesso em: 30 nov. 2018

DISCIPLINA:

GESTÃO E MEDIAÇÃO DE CONFLITOS

RESUMO

A famosa frase de Aristóteles diz que “somos seres sociais por natureza”, assim, precisamos ter contato com outras pessoas, e por isso mantemos relações sejam elas afetivas, profissionais, familiares entre outras. Entretanto, nem sempre esse contato é harmonioso, pois cada ser humano é único, ou seja, as pessoas são diferentes, com visões de mundo e formas de conceber as vidas desiguais. Com isso, o conflito pode aparecer e existe a necessidade de ser solucionado e/ou controlado. O primeiro passo é identificar o conflito e suas influências, que podem ser tanto negativas como positivas. Muitas vezes, quando ouvimos a palavra conflito, normalmente a classificamos como algo negativo, mas veremos adiante que, em alguns casos, o conflito pode ser positivo. Além disso, serão abordados alguns conceitos, características, históricos e a visão do RH no Brasil.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

AULA 1

INTRODUÇÃO

A TEORIA EVOLUTIVA DOS CONFLITOS AO LONGO DA HISTÓRIA
A GESTÃO DE CONFLITOS COMO MEIO DE PACIFICAÇÃO NOS AMBIENTES CORPORATIVOS: SURGIMENTO E ESTRUTURAÇÃO
TIPOS DE CONFLITOS, NÍVEIS DE GRAVIDADE E FORMAS DE ADMINISTRÁ-LOS
A RESPOSTA AO CONFLITO CORPORATIVO NO BRASIL – VISÃO VOLTADA AO RH

AULA 2

INTRODUÇÃO
NEGOCIAÇÃO DE CONFLITOS COMO MÉTODO DE RESOLUÇÃO PACÍFICA DE CONFLITOS
CONCILIAÇÃO COMO MÉTODO DE RESOLUÇÃO DE CONFLITOS
MEDIACÃO DE CONFLITOS E OS SEUS PRINCIPAIS ASPECTOS
ARBITRAGEM COMO MÉTODO DE SOLUÇÃO

AULA 3

INTRODUÇÃO
TECNOLOGIA, O SURGIMENTO DE NOVOS PARADIGMAS CONFLITUAIS E NOVAS FORMAS DE ACESSO À JUSTIÇA
A PRÁTICA DA AVALIAÇÃO NEUTRA (NEUTRAL EVALUATION) E FACILITAÇÃO DE DIÁLOGOS
A IMPLEMENTAÇÃO DE COMITÊS INTERNOS DE RESOLUÇÃO DE CONFLITOS
FORMAÇÃO DE MEDIADORES E GESTORES MEDIADORES DE CONFLITOS CORPORATIVOS: A VISÃO DA ÁGUIA

AULA 4

INTRODUÇÃO
A CULTURA DA PAZ COMO UM ELEMENTO A SER IMPLEMENTADO NO AMBIENTE CORPORATIVO
O CLIMA ORGANIZACIONAL NAS CORPORAÇÕES E A RELAÇÃO COM O ADOECIMENTO NO TRABALHO
O RH COMO INTERLOCUTOR E SEU PAPEL NA MEDIAÇÃO E PACIFICAÇÃO DOS CONFLITOS
GESTÃO DE CONFLITOS CORPORATIVOS COMO UM DESAFIO ORGANIZACIONAL: DA TEORIA À PRÁTICA

AULA 5

INTRODUÇÃO
PRINCIPAIS ASPECTOS E A APLICABILIDADE DA TEORIA DOS JOGOS (TEORIA DO EQUILÍBRIO DE JOHN NASH)
A TRANSFORMAÇÃO PELA MEDIAÇÃO DOS CONFLITOS: A PRÁTICA DA MEDIAÇÃO COMUNITÁRIA
A NEGOCIAÇÃO COMO FERRAMENTA DOS CONFLITOS ORGANIZACIONAIS: PROCEDIMENTOS E TÉCNICAS
INTELIGÊNCIA EMOCIONAL – HABILIDADE DO GESTOR NA RESOLUÇÃO DE CONFLITOS

AULA 6

INTRODUÇÃO
CONCILIAÇÃO COMO MÉTODO DE SOLUÇÃO DE CONTROVÉRSIAS
A PRÁTICA DA MEDIAÇÃO PELO DEPARTAMENTO DE RECURSOS HUMANOS
ARBITRAGEM: UMA ANÁLISE PRÁTICA A RESPEITO DA SUBMISSÃO DE UM
CONFLITO TRABALHISTA À ARBITRAGEM
CONCLUINDO

BIBLIOGRAFIAS

- BERG, E. A. Administração de conflitos: abordagens práticas para o dia a dia. ed. Curitiba: Juruá, 2012.
- CHIAVENATO, I. Gestão de pessoas: e o novo papel dos recursos humanos na organização. 2. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2004.
- MOREIRA, K. D., RODRIGUES, L. M. A.; COSTA, A. M. A Complexidade no Fenômeno do Conflito. Connection Scientific Journal, v. 1, n. 1, p. 40-58, 2018.

DISCIPLINA: SEGURANÇA DA INFORMAÇÃO

RESUMO

O que é segurança da informação? O conceito de segurança em si já comporta vários significados. No idioma inglês, por exemplo, isso é diferenciado: o termo security refere-se à proteção contra ameaças intencionais, enquanto que seu sinônimo reliability indica a confiabilidade, a tolerância às falhas. Já o termo safety designa a proteção ao ambiente e aos seres vivos, incluindo-se aí a proteção à saúde e à vida. A segurança da informação é a parte da ciência da informação que tem por objetivo proteger os dados, as informações e os conhecimentos de modo a preservar o valor destes para os processos, produtos e serviços das pessoas e organizações.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

AULA 1

INTRODUÇÃO
SEGURANÇA NO CICLO DA VIDA DE INFORMAÇÃO
SEGURANÇA DA INFORMAÇÃO SUPOSTADA POR TIC
SEGURANÇA DA INFORMAÇÃO CONVENCIONAL
SEGURANÇA DA TIC NA OPERAÇÃO DOS NEGÓCIOS

AULA 2

INTRODUÇÃO
GESTÃO DE RISCOS
OS PROCESSOS DA GESTÃO DE RISCOS
TRATAMENTO DOS RISCOS
GESTÃO DA CONTINUIDADE DOS NEGÓCIOS

AULA 3

INTRODUÇÃO
ÁREAS DE CONTROLE
CLASSIFICAÇÃO DA INFORMAÇÃO
PADRÕES DE CLASSIFICAÇÃO DA INFORMAÇÃO
PROCESSO DE CLASSIFICAÇÃO

AULA 4

INTRODUÇÃO
CRIPTOGRAFIA SIMÉTRICA
CRIPTOGRAFIA ASSIMÉTRICA
ASSINATURA DIGITAL
INFRAESTRUTURA DE CHAVES PÚBLICAS

AULA 5

INTRODUÇÃO
MONITORAMENTO DE TRÁFEGO
REDES PRIVADAS
MALWARE
INVASÃO DE PRIVACIDADE

AULA 6

INTRODUÇÃO
GOVERNANÇA DA SEGURANÇA DA INFORMAÇÃO
COMPORTAMENTO ORGANIZACIONAL
CONSCIENTIZAÇÃO, TREINAMENTO E EDUCAÇÃO
PRINCÍPIOS ÉTICOS

BIBLIOGRAFIAS

- SILVA, A. O que é TI (Tecnologia da Informação)? Adam Silva, Santo André, 19 mar. 2015. Disponível em <http://www.adamsilva.com.br/tecnologia/o-que-eti/#ixzz4yzh7smju>. Acesso em: 12 set. 2018.
- KOLBE Jr. A. Sistemas de segurança da informação na era do conhecimento. Curitiba: InterSaberes, 2017.
- KIM, D. Fundamentos de segurança de sistemas de informação. 1. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2014.

DISCIPLINA:

HIGIENE DO TRABALHO E BIOSSEGURANÇA

RESUMO

A palavra biossegurança significa segurança da vida, ou mesmo a vida livre de riscos ou perigos. A biossegurança é fundamental e de extrema importância para a promoção da saúde humana e ambiental, a qual deve ser seguida e implementada nos diversos setores profissionais como laboratórios, indústrias e empresas privadas e governamentais.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

AULA 1

CONCEITOS
RISCOS VERSUS PERIGO
TIPOS DE RISCOS
AVALIAÇÃO DE RISCO
MAPA DE RISCO

AULA 2

BIOSSEGURANÇA E MEIO AMBIENTE
ORGANISMOS GENETICAMENTE MODIFICADOS (OGMS)
EFLUENTES DOMÉSTICOS E INDUSTRIAIS

NORMAS BÁSICAS DE BIOSSEGURANÇA
EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO COLETIVA (EPC)

AULA 3

DESCONTAMINAÇÃO EM SERVIÇOS AMBIENTAIS E DA SAÚDE
RESÍDUOS SÓLIDOS URBANOS E HOSPITALARES
MANEJO DE RESÍDUOS SÓLIDOS E GERENCIAMENTO DE DESCARTE
ACIDENTES DE TRABALHO E DOENÇAS OCUPACIONAIS
MEDIDAS DE EMERGÊNCIA EM LABORATÓRIOS

AULA 4

TRANSMISSÃO DE DOENÇAS: SAÚDE E SEGURANÇA DO PROFISSIONAL
TRATAMENTO DA ÁGUA NAS ETAS
REGRAS DE SEGURANÇA PARA O MANUSEIO E O ARMAZENAMENTO DE
PRODUTOS QUÍMICOS
BIOSSEGURANÇA NA EXPERIMENTAÇÃO ANIMAL
BIOSSEGURANÇA DE MOSQUITOS GENETICAMENTE MODIFICADOS

AULA 5

A BIOSSEGURANÇA EM AMBIENTES INSALUBRES
INSALUBRIDADE E PERICULOSIDADE
LEGISLAÇÃO PARA AMBIENTES INSALUBRES
AÇÕES DE PREVENÇÃO E BOAS PRÁTICAS EM AMBIENTES INSALUBRES
BIOSSEGURANÇA VERSUS BIOSSEGURIDADE

AULA 6

BIOSSEGURANÇA EM TRABALHOS DE CAMPO
RISCOS E PERIGOS OCUPACIONAIS EM TRABALHOS DE CAMPO
TRABALHOS EM AMBIENTES INSALUBRES
MEDIDAS DE PRECAUÇÃO NECESSÁRIAS ANTES DE IR PARA UM TRABALHO EM
CAMPO
EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL (EPIS) NOS TRABALHOS DE CAMPO

BIBLIOGRAFIAS

- Brasil. Lei n. 11.105, de 24 de março de 2005. Diário oficial da união, poder legislativo, Brasília, df, 28 mar. 2005.
- Hirata, m. H.; Hirata, r. D. C.; Mancini filho, j. Manual de biossegurança. Barueri: Manole, 2012.
- Monteiro, c. G. J. Et al. Biosafety conducts adopted by orthodontists. Dental press journal orthodontics, may-jun., v. 23, n. 3, p. 73-9.

DISCIPLINA:

ERGONOMIA, SAÚDE E SEGURANÇA OCUPACIONAL

RESUMO

Nosso tema central fundamenta-se no conceito de ergonomia e em sua aplicação. A ergonomia é essencial nos mais diversos ambientes de trabalho como fábricas, indústrias e hospitais. Projetos de máquinas e equipamentos, de veículos, de móveis comerciais, residenciais e hospitalares seguem normas de concepção para proporcionarem conforto, bem-estar e segurança ao trabalhador.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

AULA 1

INTRODUÇÃO
MACROERGONOMIA E ABRANGÊNCIA DA ERGONOMIA
FATORES HUMANOS
ANTROPOMETRIA
BIOMECÂNICA OCUPACIONAL

AULA 2

INTRODUÇÃO
TRABALHO PRESCRITO E TRABALHO REAL
REGULAÇÃO DA ATIVIDADE
ESTRATÉGIAS OPERATÓRIAS: MODO(S) OPERATÓRIO(S)
COMPETÊNCIAS E REPRESENTAÇÕES

AULA 3

INTRODUÇÃO
CONDIÇÕES AMBIENTAIS DE TRABALHO
ERGONOMIA COGNITIVA E OS ASPECTOS COGNITIVOS
RISCOS ERGONÔMICOS NA ENFERMAGEM
ASPECTOS AFETIVOS DO SER HUMANO NO LOCAL DE TRABALHO

AULA 4

INTRODUÇÃO
SISTEMA HUMANO-MÁQUINA-AMBIENTE
MÉTODO ERGONÔMICO
ANÁLISE ERGONÔMICA DO TRABALHO
OUTROS MÉTODOS DE AVALIAÇÃO ERGONÔMICA

AULA 5

INTRODUÇÃO
PROJETO ERGONÔMICO DO POSTO DE TRABALHO
ARRANJO FÍSICO
DIMENSIONAMENTO DO POSTO DE TRABALHO
OUTROS DIMENSIONAMENTOS

AULA 6

INTRODUÇÃO
SAÚDE, AMBIENTE DE TRABALHO E O PAPEL DA OMS
QUALIDADE DE VIDA E QUALIDADE DE VIDA NO TRABALHO
MODELOS DE QVT
PROGRAMAS DE QVT

BIBLIOGRAFIAS

- MOTA, I. C. J. C.; TELES, N. S. B. Riscos ergonômicos aos quais os profissionais de enfermagem estão expostos em ambiente hospitalar: uma revisão da literatura. Revista Diálogos Acadêmicos, Fortaleza, v. 1, n. 1, p. 39-48, jan./jun. 2012.
- REALYVÁSQUEZ, A.; MALDONADO-MACÍAS, A. A.; ROMERO-GONZÁLES, J. Macroergonomic work systems' design factors and elements: a literature review.

In: ALOR-HERNÁNDEZ, G.; SÁNCHEZ-RAMÍREZ, C.; GARCÍA-ALCARAZ, J. (Ed.). Handbook of Research on Managerial Strategies for Achieving Optimal Performance in Industrial Processes. Hershey: IGI Global, 2016. p. 116-136.

- ZUNJIC, A. A new definition of ergonomics. Ieti Transactions on Ergonomics and Safety, v. 1, n. 1, p. 1-6, 2017. Disponível em: <http://www.ieti.net/TES/2017V1I1/IETI%20TES%20V1%20I1%201-6.pdf>. Acesso em: 28 nov. 2020.

DISCIPLINA:

TECNOLOGIAS APLICADAS A SISTEMAS DE SEGURANÇA

RESUMO

Na era moderna, os ciclos de produção e consumo presentes em nossa economia estão cada vez mais velozes, a inovação tem sido muito presente e está vinculada ao sucesso, a qualidade dos produtos criados, o consumismo acelerado, o ritmo cada vez mais rápido, todo esse cenário torna as informações um ativo muito valioso. A disputa, e toda essa competição nesse novo contexto, estão muito dependentes do compartilhamento de informações entre os mais diversos atores, como fornecedores, produtores, parceiros, clientes, colaboradores, entre outros. Dentro desse aspecto, com todo esse mar de informações sendo criado diariamente por essas entidades, hoje não é mais possível estar participando dessa disputa por inovações e armazenar as informações geradas em cofres, armários, gavetas e trancá-las com chaves e segredos, desenvolver a acessibilidade e a disponibilidade de tudo isso é a maneira encontrada para se manter no páreo, quando falamos de instituições públicas, o governo torna o processo mais complexo. Existe uma série de princípios a serem respeitados, nossas legislações, proteção de dados, princípios de segurança e defesa nacional, as informações são toda a base para a operação e funcionamento das organizações, empresas, órgãos públicos, governo e demais entidades.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

AULA 1

HISTÓRIA E CONCEITOS

INTRODUÇÃO À SEGURANÇA DA INFORMAÇÃO

ISO 15408

FAMÍLIA ISO 27000

ISO 31000

AULA 2

FRAMEWORKS DE GESTÃO E APOIO À SEGURANÇA DA INFORMAÇÃO

INTRODUÇÃO À CRIPTOGRAFIA

HASH

CHAVE SIMÉTRICA E ASSIMÉTRICA

ASSINATURA E CERTIFICAÇÃO DIGITAL

AULA 3

POLÍTICA DE SEGURANÇA DA INFORMAÇÃO

SEGURANÇA DA INFRAESTRUTURA

SEGURANÇA DE REDES

SEGURANÇA DE SOFTWARE

SEGURANÇA DE DADOS

AULA 4

ATAQUES À SEGURANÇA
TÉCNICAS DE MITIGAÇÃO E CONTRAMEDIDAS DE SEGURANÇA
CONTROLE DE ACESSO, AUTORIZAÇÃO E CONTABILIZAÇÃO
IMPLEMENTAÇÃO DO AUTHENTICATION, AUTHORIZATION AND ACCOUNTING
(AAA)
INTRODUÇÃO À PROCEDIMENTOS DE AUDITORIA

AULA 5

BYOD E SANDBOX
SEGMENTAÇÃO DE REDE
SEGURANÇA DE NUVEM PRIVADA, PÚBLICA E MISTA
SEGURANÇA EM FOG CLOUD (IOT)
SEGMENTAÇÃO DE REDE PARA IOT, AUTENTICAÇÃO, REGISTRO E AUTORIZAÇÃO

AULA 6

PROXY
IDS/IPS
CONTROLE DE CONTEÚDO
PROTEÇÃO ANTIMALWARE
FIREWALL E FIREWALL DE NOVA GERAÇÃO

BIBLIOGRAFIAS

- ALVES, D. Internet das Coisas (IoT): segurança e privacidade de dados pessoais. Rio de Janeiro: Alta Books, 2021.
- BAARS, H. Foundations of Information Security: based on ISO 27001 and 27002. Rio de Janeiro: Brasport, 2018.
- FRAGA, B. Técnicas de invasão: aprenda as técnicas usadas por hackers em invasões reais. São Paulo: Labrador, 2019.

DISCIPLINA:

GESTÃO DE PESSOAS

RESUMO

Neste material iremos abordar introdução à gestão de pessoas, visão geral da gestão de pessoas; papel da área de recursos humanos; processo evolutivo da gestão de pessoas; gestão de pessoas no Brasil; tendências e perspectivas para a gestão de pessoas; planejamento estratégico de RH; gestão de talentos; processos de movimentação de pessoas, recrutamento e seleção, treinamento e desenvolvimento de pessoas, avaliação de desempenho e valorização de pessoas; gestão por competências; processos de orientação e acompanhamento de pessoas; educação corporativa; desenvolvimento organizacional; segurança e saúde no trabalho; qualidade vida no trabalho; motivação e retenção de talentos; gestão por competências; mapeamento e implantação de competências; ética na gestão de pessoas; indicadores de recursos humanos e consultoria em recursos humanos, tendências e desafios em recursos humanos.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

AULA 1

INTRODUÇÃO
EVOLUÇÃO DA GESTÃO DE PESSOAS NAS ORGANIZAÇÕES
PARTICULARIDADES DA GESTÃO DE PESSOAS NO CONTEXTO ATUAL
TENDÊNCIAS FUTURAS DA GESTÃO DE PESSOAS
GESTÃO ESTRATÉGICA DE PESSOAS

AULA 2

INTRODUÇÃO

GESTÃO DE CARREIRAS, REMUNERAÇÃO E BENEFÍCIOS

QUALIDADE DE VIDA E SAÚDE OCUPACIONAL

TREINAMENTO E DESENVOLVIMENTO DE PESSOAS

APRENDIZAGEM ORGANIZACIONAL E GESTÃO DO CONHECIMENTO

AULA 3

INTRODUÇÃO

MODELOS E TIPOS DE AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO

GESTÃO POR COMPETÊNCIAS

GESTÃO DE PESSOAS POR COMPETÊNCIAS

GESTÃO POR COMPETÊNCIAS NA PRÁTICA

AULA 4

INTRODUÇÃO

GESTÃO DE TALENTOS

LIDERANÇA E MOTIVAÇÃO

COMUNICAÇÃO E RELACIONAMENTO INTERPESSOAL

GERENCIAMENTO DE CONFLITOS

AULA 5

INTRODUÇÃO

GERENCIAMENTO DE MUDANÇAS

GESTÃO DO CAPITAL CULTURAL

ÉTICA NA GESTÃO DE PESSOAS

INDICADORES DE GESTÃO DE PESSOAS

AULA 6

INTRODUÇÃO

GESTÃO DE EQUIPES MULTICULTURAIS

NOVOS PARADIGMAS NA GESTÃO DE PESSOAS

PRÁTICAS INOVADORAS DE GESTÃO DE PESSOAS

PRÁTICAS INOVADORAS DE GESTÃO DE EQUIPES

BIBLIOGRAFIAS

- ALBUQUERQUE, L. G. A gestão estratégica de pessoas. As pessoas na organização. São Paulo: Gente, 2002.
- ABREU, V. Por mais líderes com mindset digital e colaborativo. Revista Melhor, ano 25, n. 362, p. 14, 2018.
- BARRETT, R. A organização dirigida por valores: liberando o potencial humano para a performance e a lucratividade. São Paulo: Alta Books, 2018.

DISCIPLINA:

ÉTICA E RESPONSABILIDADE PROFISSIONAL

RESUMO

A disciplina de Ética Empresarial explora os fundamentos da ética e da moral por meio de três perspectivas principais: ética do prazer ou bem-estar (hedonismo, utilitarismo e consequencialismo), ética normativa (deontológica, incluindo o estoicismo e a ética kantiana) e ética da virtude (focada em valores superiores como o Bem e o Justo). Esses modelos-tipo são abordados de forma pedagógica, servindo como base para a compreensão e comparação de diferentes visões éticas, incluindo as abordagens kantiana, sociológica, marxista e cristã, entre outros assuntos pertinentes, que serão aprofundados ao longo do curso.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

AULA 1

INTRODUÇÃO

A ÉTICA NOS PERÍODOS HISTÓRICOS – ANTIGUIDADE CLÁSSICA

PERÍODO HELENÍSTICO

ÉTICA MEDIEVAL

ÉTICA MODERNA E CONTEMPORÂNEA – ÉTICA PÓS-MODERNA?

AULA 2

INTRODUÇÃO

ÉTICA, MORAL E COMPORTAMENTO COTIDIANO

ÉTICA, MORAL E DIREITO

FUNÇÃO ÉTICA E MORAL DOS DIREITOS HUMANOS

ÉTICO – SER OU NÃO SER

AULA 3

INTRODUÇÃO

CÓDIGOS DE ÉTICA PROFISSIONAL

CÓDIGO DE ÉTICA EMPRESARIAL

RESPONSABILIDADE PROFISSIONAL

DEONTOLOGIA E PRÁTICA PROFISSIONAL

AULA 4

INTRODUÇÃO

A EVOLUÇÃO DA RSE E O NOVO MILÊNIO

RESPONSABILIDADE SOCIAL NO BRASIL

RSE E INICIATIVAS INTERNACIONAIS

IMPLANTANDO AÇÕES DE SER

AULA 5

INTRODUÇÃO

COMPREENSÃO DA CULTURA ORGANIZACIONAL

ÉTICA E TIPOLOGIA CULTURAL

CLIMA ORGANIZACIONAL

AMBIENTE ORGANIZACIONAL SAUDÁVEL

AULA 6

INTRODUÇÃO
INDICADORES DE CLIMA ÉTICO
AFERINDO OS INDICADORES DE CLIMA ÉTICO
CLIMA ÉTICO E O TERCEIRO SETOR
CLIMA ÉTICO E O COMPROMETIMENTO ORGANIZACIONAL

BIBLIOGRAFIAS

- ARISTOTLE - Ethics. Stanford Encyclopedia of Philosophy. Disponível em: <https://iep.utm.edu/aristotle-ethics/>. Acesso em: 27 jun. 2022.
- AZEVEDO, P. P. R. Apostila Teodiceia. Disponível em: <https://pdfcoffee.com/apostila-teodicela-pdf-free.html>. Acesso em: 27 jun. 2022.
- CARVALHO, M. S. de. Aos ombros de Aristóteles (sobre o não aristotelismo do primeiro curso aristotelico dos Jesuítas de Coimbra). Revista filosófica de Coimbra, Coimbra, n. 32, p. 291-308. 2007. Disponível em: https://www.uc.pt/fluc/dfci/public_/publicacoes/aos_ombros_de_anistoteles?. Acesso em: 27 jun. 2022.

DISCIPLINA:

CULTURA ORGANIZACIONAL E DIVERSIDADE NO TRABALHO

RESUMO

A globalização e os constantes avanços tecnológicos, unidos à diversidade humana cada vez mais presente no contexto cultural organizacional, têm sido agentes importantes que desafiam as empresas a buscar soluções que atendam a esse novo cenário organizacional. A diversidade da força de trabalho presente nas organizações é uma importante questão a ser observada. Historicamente, nos estudos sobre a diversidade, as multinacionais foram as primeiras organizações privadas a implementar ações sobre a diversidade cultural da força de trabalho. Práticas essas consolidadas em suas políticas de gestão de pessoas.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

AULA 1

INTRODUÇÃO
DIVERSIDADE SOB A PERSPECTIVA DE DIREITOS HUMANOS
REFERENCIAIS INTERNACIONAIS EM DIVERSIDADE E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL
IGUALDADE DE DIREITOS NA CONSTITUIÇÃO
DIVERSIDADE CULTURAL BRASILEIRA E POLÍTICAS PÚBLICAS

AULA 2

INTRODUÇÃO
PANORAMA GLOBAL E BRASILEIRO DAS PESSOAS COM DEFICIÊNCIA
ASPECTOS BIOPSISSOCIAIS DAS PESSOAS COM DEFICIÊNCIA
MERCADO DE TRABALHO PARA PESSOAS COM DEFICIÊNCIA
PRINCIPAIS BARREIRAS PARA A INCLUSÃO DE PESSOAS COM DEFICIÊNCIA

AULA 3

INTRODUÇÃO
PANORAMA DAS MULHERES BRASILEIRAS NO TRABALHO
PANORAMA DE PESSOAS NEGRAS NO TRABALHO
PANORAMA DAS PESSOAS LGBTQI+ NO TRABALHO
O MERCADO DE TRABALHO PARA PESSOAS IDOSAS

AULA 4

INTRODUÇÃO

INTERSECCIONALIDADE COMO PERSPECTIVA ANALÍTICA

A INTOLERÂNCIA NA REALIDADE BRASILEIRA

A VIOLÊNCIA ORGANIZACIONAL

TOLERÂNCIA NAS ORGANIZAÇÕES

AULA 5

INTRODUÇÃO

BENEFÍCIOS PARA AS ORGANIZAÇÕES

RESULTADOS PARA OS NEGÓCIOS

A PROMOÇÃO DA DIVERSIDADE NAS ORGANIZAÇÕES

APROPRIAÇÃO DO DISCURSO DA DIVERSIDADE

AULA 6

INTRODUÇÃO

PRÁTICAS DE GESTÃO DA DIVERSIDADE

IMPLANTAÇÃO DE UM PROGRAMA DE DIVERSIDADE

MONITORAMENTO DE UM PROGRAMA DE DIVERSIDADE

TENDÊNCIAS DA GESTÃO DA DIVERSIDADE

BIBLIOGRAFIAS

- AGUERRE, P. Gestão de pessoas: práticas de gestão da diversidade nas organizações. São Paulo: Editora Senac São Paulo, 2019.
- FERRAZ, C. V.; LEITE, G. S. (Coord.). Direitos humanos e diversidade. São Paulo: Atlas, 2015.
- SANTA RITA, B. S. Gestão da Diversidade. Curitiba: Contentus, 2020.